FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Signatory of:

PRI Principles for Responsible Investment

BPI GESTÃO DE ATIVOS
Grupo CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO _____ 3

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 _____ 11

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 _____ 14

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 _____ 16

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025 _____ 18

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA _____ 31

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Obrigações Mundiais

Tipo de Fundo:	Fundo Aberto de Obrigações de Taxa Indexada ao Euro
Data de Início:	25 de outubro de 1994
Data de alteração da Política de Investimentos	03 de dezembro de 2012
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos com expectativas de rentabilidade elevada a médio e longo prazo, através da gestão ativa de uma carteira de obrigações diversificada. Investe em obrigações, procurando usufruir dos rendimentos mais elevados que as taxas a longo prazo tendem a proporcionar, face às aplicações de curto prazo. A carteira será composta por títulos de dívida pública e privada, de taxa indexada e de taxa fixa, em euros ou qualquer outra moeda. A política de investimento será orientada por forma a assegurar a manutenção, em permanência, de pelo menos 66% do valor líquido global do fundo aplicado em obrigações
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI, S.A.; Banco Best; Banco Invest
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP ; www.bancobest.pt; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

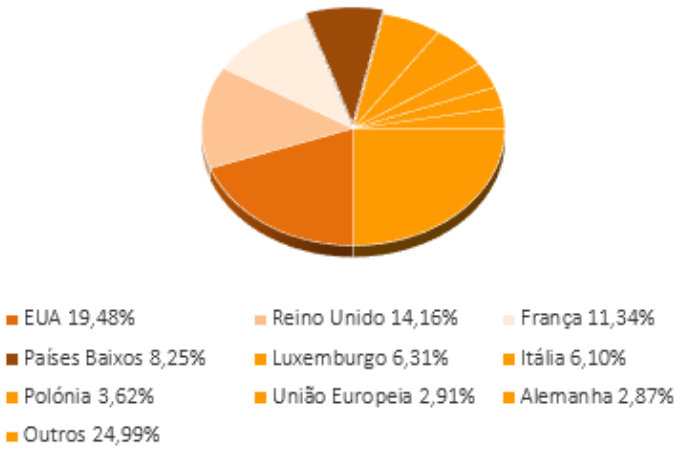
Comentário da Gestão

O primeiro semestre de 2025 caracterizou-se por elevada volatilidade nos mercados financeiros, refletindo uma conjugação de fatores geopolíticos, fiscais, monetários e tecnológicos. A reeleição de Donald Trump introduziu incerteza significativa quanto à orientação da política económica norte-americana, destacando-se a implementação de tarifas comerciais generalizadas, com agravamentos para a China, União Europeia e Japão, e propostas de extensão dos cortes orçamentais. A reação inicial dos mercados foi de correção acentuada, com o S&P 500 a registar uma das maiores quedas

em dois dias desde a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a decisão de adiar a entrada em vigor das tarifas por 90 dias e a publicação de indicadores macroeconómicos sólidos suportaram uma recuperação expressiva, particularmente no setor tecnológico, impulsionado pelo crescimento estrutural em IA, semicondutores e cloud computing.

Na Europa, a alteração da orientação fiscal, com destaque para o anúncio de um programa plurianual de investimento público na Alemanha, contribuiu para um desempenho relativo superior dos ativos europeus. Este impulso orçamental implicou uma reavaliação das curvas de yields, com pressão ascendente nas taxas soberanas de longo prazo. No mercado obrigacionista norte-americano, a retórica orçamental mais contida, aliada a dados de sentimento menos robustos e à incerteza política, favoreceu a dívida pública, apesar da revisão em baixa do rating soberano durante o semestre.
O ouro valorizou, atingindo novos máximos históricos, sustentado pelo aumento das tensões geopolíticas e pelo risco de aceleração inflacionista derivado das medidas protecionistas. Apesar da incerteza persistente, o semestre encerrou com reavivamento da confiança, apoiado por fundamentais económicos sólidos e ajustamentos políticos que mitigaram os riscos iniciais. A avaliação prospetiva mantém-se cautelosamente construtiva, com valorização seletiva e foco na gestão do risco.
Para mais informação detalhada sugerimos a consulta dos comentários de gestão disponíveis nas fichas mensais em https://www.bancobpi.pt/particulares/poupar-investir/fundos-investimento

Distribuição Geográfica do Fundo em 30-06-2025



Principais Títulos em Carteira

Us Treasury N/B 4.25% 15.11.34	12,33%
United Kingdom Gilt 4.75% 07.12.38	8,39%
Ishares Eur High Yield Corp Bond Ucits Etf	4,64%
European Union 3.25% 04.07.34	2,91%
BPI High Income Bnd-I Eur Acc	2,07%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 30.06.2025

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	**Gestão**	0,530%
Resgate	0%	**Depositário**	0,070%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	58	1 475 470 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	48 500 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	212 000 €
Outros Colaboradores Identificados *	6	287 482 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	40	927 488 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	446 819 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	43 607 €
Outros Colaboradores Identificados *	9	55 215 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	32	347 997 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que aufiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.
Inclui ex-colaboradores do coletivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2025.

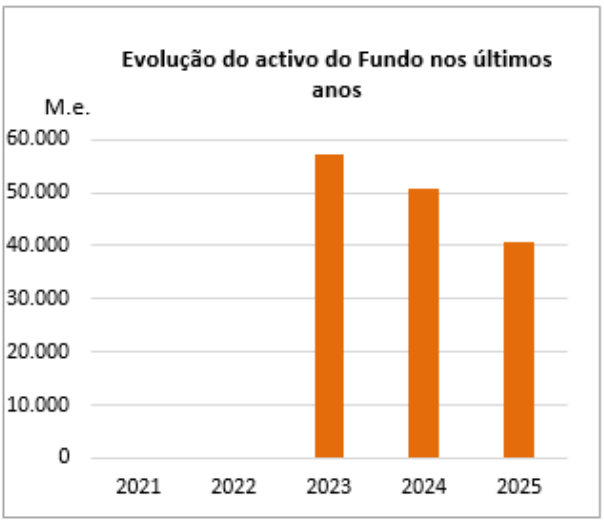
*** A 30 de junho de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 44 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco (Classe M)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2023	-	-	-
2024	4,45%	3,47%	3

Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025	
1 Ano	5,47%
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	7,92%

Movimentos de unidades de participação	2025
UP em circulação no início do período	9.030.850
UP emitidas em 2025	17.344
UP resgatadas em 2025	1.879.788
UP em circulação no final do período	7.168.406



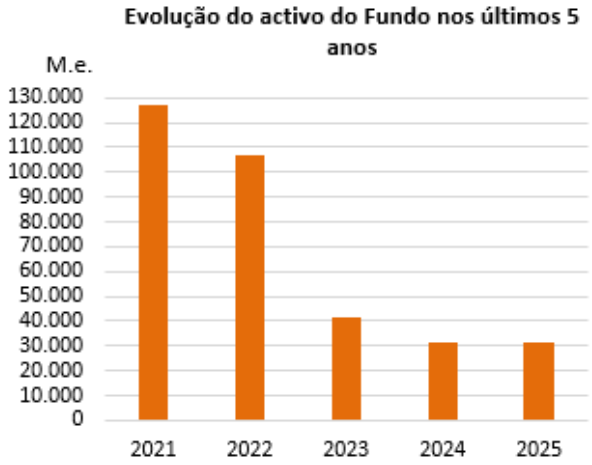
Advertência: Os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rendibilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo)

Rentabilidade e Risco (Classe R)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2015	-0,24%	3,41%	3
2016	9,73%	4,48%	3
2017	3,66%	1,87%	2
2018	-6,24%	2,62%	3
2019	6,19%	2,61%	3
2020	0,74%	11,72%	5
2021	0,74%	1,99%	2
2022	-11,13%	5,24%	4
2023	6,32%	4,65%	3
2024	4,15%	3,23%	3

Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025	
1 Ano	5,17%
3 Anos	3,53%
5 Anos	1,52%
Desde o início	1,50%

Movimentos de unidades de participação	2025
UP em circulação no início do período	4.093.925
UP emitidas em 2025	232.911
UP resgatadas em 2025	319.411
UP em circulação no final do período	4.007.425



Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	30/06/2025	31/12/2024
Valores Mobiliários	70 899 708	80 593 464
Saldos Bancários	484 685	344 401
Outros Ativos	2 531 572	1 453 119
Total Dos Ativos	**73 915 965**	**82 390 984**
Passivo	1 584 357	128 725
Valor Líquido de Inventário	**72 331 608**	**82 262 259**

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
M.C.O.B.V. Portuguesa	1 808 175	1 841 289	49 145	1 890 434	3%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	42 409 453	42 904 558	584 963	43 489 521	61%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	19 934 910	20 220 786	137 715	20 358 501	28%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
OIC domiciliados Estado Membro UE	5 611 102	5 933 074	-	5 933 074	8%
TOTAL	**69 763 640**	**70 899 707**	**771 823**	**71 671 530**	

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
M.C.O.B.V. Portuguesas	875 777	3 978 778
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	36 913 081	49 956 629
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	30 580 923	19 548 252
Unidades de Participação	13 146 922	15 303 712

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
Futuros	74 497 271	63 523 161

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e
os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.

ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Finantial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;

2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:

   - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;

   - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.

3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;

ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;

iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira

do Fundo;

ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:

1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a reportar.

Eventos Subsequentes

Nada a reportar.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

ATIVO

Código	Designação	30.06.2025 Bruto	30.06.2025 Mv	30.06.2025 mv/P	30.06.2025 Líquido	31.12.2024 Líquido
	Outros Ativos					
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-	-
33	Activos Intangíveis das SIM	-	-	-	-	-
	Total de Outros Ativos das SIM	-	-	-	-	-
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	64 152 556	1 120 983	(306 906)	64 966 633	72 556 278
22	Acções	-	-	-	-	-
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-
24	Unidades de Participação	5 611 102	321 972	-	5 933 074	8 037 186
25	Direitos	-	-	-	-	-
26	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-
	Total da Carteira de Títulos	69 763 658	1 442 955	(306 906)	70 899 707	80 593 464
	Outros Activos					
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-	-
	Total de Outros Ativos	-	-	-	-	-
	Terceiros					
411 + … + 419	Contas de Devedores	1 595 167	-	-	1 595 167	104 715
	Total dos Valores a Receber	1 595 167	-	-	1 595 167	104 715
	Disponibilidades					
11	Caixa	-	-	-	-	-
12	Depósitos à Ordem	484 685	-	-	484 685	344 401
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-
	Total Disponibilidades	484 685	-	-	484 685	344 401
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	840 501	-	-	840 501	1 348 405
52	Despesas com Custo Diferido	-	-	-	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-	-
59	Contas Transitórias Activas	95 904	-	-	95 904	-
	Total Acréscimos E Diferimentos Activo	936 406			936 406	1 348 405
	TOTAL DO ATIVO	72 779 916	1 442 955	(306 906)	73 915 965	82 390 984
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				4 007 425	4 093 925
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe M				7 168 406	9 030 850

PASSIVO

Código	Designação	Períodos 30.06.2025	Períodos 31.12.2024
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	55 879 156	65 623 875
62	Variações Patrimoniais	(41 283 565)	(39 972 456)
64	Resultados Transitados	56 610 840	52 853 035
65	Resultados Distribuídos	-	-
66	Resultado Líquido do Exercício	1 125 177	3 757 805
67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-
	Total do Capital do OIC	72 331 608	82 262 260
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos	-	-
	Total das Provisões Acumuladas	-	-
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar aos Participantes	94 839	62 206
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
423	Comissões a Pagar	39 946	35 759
424 +… + 429	Outras Contas de Credores	1 440 281	3 340
43+12	Empréstimos Obtidos	-	-
44	Pessoal	-	-
46	Acionistas	-	-
	Total dos Valores a Pagar	1 575 066	101 305
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	9 003	10 297
56	Receitas com Proveito Diferido	288	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-
59	Contas Transitórias Passivas	-	17 122
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	9 291	27 419
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	73 915 965	82 390 984
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	7,8646	7,7439
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe M	5,6937	5,5985

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 30.06.2025	Períodos 31.12.2024
	Operações Cambiais		
911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-
915	Futuros	17 152 662	6 130 738
	Total	17 152 662	6 130 738
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
944	Valores cedidos em garantia	-	-
945	Empréstimos de títulos	-	-
	Total	-	-
	TOTAL DOS DIREITOS	17 152 662	6 130 738
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	-

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 30.06.2025	Períodos 31.12.2024
	Operações Cambiais		
911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Compromissos de Terceiros		
941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
942	Valores cedidos em garantia	-	-
943	Empréstimos de títulos	-	-
	Total	-	-
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	-	-
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	17 152 662	6 130 738

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

CUSTOS E PERDAS

Código	Designação	Períodos 30.06.2025	Períodos 30.06.2024
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+714+717+718	de Operações Correntes	2.834	342
712+713	da carteira de Títulos e Outros Activos	-	-
719	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas		
722+723	De carteira de Títulos e Outros Activos	5	5
724+...+728	Outras Operações Correntes	171.849	214.251
729	De Operações Extrapatrimoniais	3.652	3.756
	Perdas em Operações Financeiras		
731+738	outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	15.744.081	16.606.758
739	Em Operações Extrapatrimoniais	4.433.992	4.216.442
	Impostos		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	-	2.419
7412+7422	Impostos Indirectos	25.796	31.982
7418+7428	Outros Impostos	-	-
	Provisões do Exercico		
751	Provisões para encargos	-	-
77	Outros Custos e Perdas Correntes	5.494	5.104
		-	
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	20.387.704	21.081.058
79	Outros Custos e Perdas SIM	-	-
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)	-	-
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	-	-
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)	-	-
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-
66	**Resultado Líquido do Período (se > 0)**	1.125.177	549.932
	TOTAL	21.512.881	21.630.990
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	49.157	1.396.234
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	1.266.450	(677.699)
B-A	Resultados Correntes	1.125.171	549.932

PROVEITOS E GANHOS

Código	Designação	Períodos 30.06.2025	Períodos 30.06.2024
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	da carteira de Títulos e Outros Activos	1.552.101	1.755.107
811+814+817+818	Outros Operações Correntes	15.333	85.032
819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	-	130.674
829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	14.241.142	16.117.216
831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
839	Em Operações Extrapatrimoniais	5.704.094	3.542.499
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para encargos	-	-
87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	205	462
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	21.512.875	21.630.990
89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis	-	-
882	Ganhos Extraordinários	-	-
883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	6	-
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	6	-
66	**Resultado Líquido do Período (se < 0)**	-	-
	TOTAL	21.512.881	21.630.990
F-E	Resultados Eventuais	(6)	-
B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	1.150.973	584.333
B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultados Liquido do periodo	1.125.177	549.932

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro) **Data:** 30.06.2025

Discriminação dos Fluxos	30.06.2025	30.06.2024
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos	**1 906 550**	**4 440 299**
Subscrição de unidades de participação	1 906 550	4 440 299
Pagamentos	**(12 929 745)**	**(13 431 986)**
Resgates de unidades de participação	(12 929 745)	(13 431 986)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	**(11 023 195)**	**(8 991 687)**
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos	**87 524 897**	**62 755 217**
Vendas de títulos e outros ativos da carteira	83 339 186	55 576 867
Reembolsos de títulos e outros ativos da carteira	469 193	4 898 574
Rendimentos de títulos e outros ativos da carteira	-	131 107
Resgates de unidades de participação noutros OIC	1 159 909	-
Juros e proveitos similares	2 417 517	2 098 584
Outros recebimentos relacionados com a carteira	139 092	50 087
Pagamentos	**(76 881 815)**	**(54 674 264)**
Compras de títulos e outros ativos da carteira	(75 441 296)	(53 947 665)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	(1 062 649)	-
Comissões de bolsa suportadas	-	-
Juros e custos similares	(377 488)	(725 505)
Comissões de corretagem	-	-
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	(382)	(1 093)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	**10 643 082**	**8 080 953**
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos	**91 812 677**	**70 955 571**
Operações cambiais	37 595 614	19 068 663
Operações sobre cotações	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	52 007 102	50 706 304
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	745	953
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	1 793 181	509 799
Outras comissões	-	-
Operações de taxa de juro	416 035	669 852
Pagamentos	**(91 078 111)**	**(71 742 116)**
Operações cambiais	(36 427 270)	(19 888 297)
Operações de taxa de juro	(521 574)	(595 828)
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	(52 333 283)	(50 745 380)
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	(2 803)	(2 812)
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	(1 793 181)	(509 799)
Comissões em contratos de opções	-	-
Operações sobre cotações	-	-
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**734 566**	**(786 545)**
Operações de gestão corrente		
Recebimentos	**15 208**	**45 332**
Juros de depósitos bancários	15 208	45 332
Pagamentos	**(202 603)**	**(254 307)**
Juros de disponibilidades e empréstimos	(2 834)	(342)
Comissão de gestão	(134 652)	(177 830)
Comissão de depósito	(27 105)	(33 444)
Impostos e taxas	(35 983)	(40 571)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(2 029)	(2 119)
Juros devedores de depósitos bancários	-	-
Fluxo das operações de gestão corrente	**(187 395)**	**(208 974)**
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período	167 058	(1 906 253)
Efeitos das Diferenças de Cambio	(26 773)	26 643
Disponibilidades no Início do Período	344 401	2 627 397
Disponibilidades no Fim do Período	484 686	747 788

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

INTRODUÇÃO

A constituição do Fundo (OIC) foi autorizada por Portaria do Ministério das Finanças de 21 de abril de 1993, tendo iniciado a sua atividade em 25 de outubro de 1994. É um organismo de investimento coletivo aberto de obrigações, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal finalidade a valorização real do capital a médio prazo.

Em 3 de dezembro de 2012, o Fundo alterou de designação para BPI Obrigações Mundiais Fundo de Investimento Aberto de Obrigações.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades. O valor da unidade de participação da Classe R para efeitos de constituição do OIC foi de quatro Euros e noventa e nove cêntimos e a Classe M é de cinco Euros. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou em que é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2025
Valor base	65.623.875	1.251.272	(10.995.991)	-	-	-	55.879.156
Diferença p/valor Base	(39.972.456)	655.278	(1.966.387)	-	-	-	(41.283.565)
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	52.853.035	-	-	3.757.805	-	-	56.610.840
Resultados do período	3.757.805	-	-	(3.757.805)	-	1.125.177	1.125.177
Total	**82.262.259**	**1.906.550**	**(12.962.378)**	**-**	**-**	**1.125.177**	**72.331.608**
Classe R							
Nº de Unidades participação	4.093.925	232.911	(319.411)	-	-	-	4.007.425
Valor Unidade participação	7,7439	7,7642	7,7496	-	-	-	7,8646
Classe M							
Nº de Unidades participação	9.030.850	17.344	(1.879.788)	-	-	-	7.168.406
Valor Unidade participação	5,5985	5,6610	5,5789	-	-	-	5,6937

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

CLASSE R

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	30/06/2025	7,8646	31 516 732	4 007 425
	31/03/2025	7,7208	31 104 521	4 028 686
Ano 2024	31/12/2024	7,7439	31 702 836	4 093 925
	30/09/2024	7,7604	32 174 163	4 145 953
	30/06/2024	7,4776	38 166 627	5 104 104
	31/03/2024	7,4917	39 121 181	5 221 921
Ano 2023	31/12/2023	7,4351	41 323 429	5 557 908
	30/09/2023	7,0083	94 700 022	13 512 520
	30/06/2023	7,0828	102 756 777	14 507 877
	31/03/2023	7,0877	104 014 668	14 675 389

CLASSE M

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	30/06/2025	5,6937	40 814 876	7 168 406
	31/03/2025	5,5857	44 284 828	7 928 279
Ano 2024	31/12/2024	5,5985	50 559 423	9 030 850
	30/09/2024	5,6065	53 009 128	9 454 946
	30/06/2024	5,3984	52 182 075	9 666 163
	31/03/2024	5,4048	56 396 529	10 434 480
Ano 2023	31/12/2023	5,3602	57 074 172	10 647 754
	30/09/2023	-	-	-
	30/06/2023	-	-	-
	31/03/2023	-	-	-

Em 30 de junho de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	1
10% <= Ups < 25%	1
5% <= Ups < 10%	2
2% <= Ups < 5%	-
0.5% <= Ups < 2%	1
Ups < 0.5%	4 016
TOTAL	4 021

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
- Obrigações diversas						
CREDITO AGRICOLA MUT. 3.625 % 29/01/30	697 802	9 380	-	707 182	10 567	717 749
FLOENE ENERGIAS SA 4.875% 03/07/28	604 585	23 681	-	628 266	29 010	657 276
GREENVOLT ENERGIAS 2.625% 10/11/28	327 813	403	-	328 216	8 507	336 723
GREENVOLT ENERGIAS 5.20 % 18/11/27	177 975	-	(350)	177 625	1 062	178 687
	1 808 175	33 464	(350)	1 841 289	49 145	1 890 434
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
PROXIMUS 3.75% 08/04/35	98 923	830	-	99 753	853	100 605
SARENS FINANCE 5.75% 21/02/27	111 250	-	(233)	111 017	2 292	113 310
BARRY CALLEBAUT 4.25% 19/08/2031	504 450	1 297	(2 012)	503 735	7 394	511 129
VGP NV 4.25% 29/01/31	295 164	5 961	-	301 125	3 109	304 234
ONTEX GROUP NV 5.25% 15/04/2030	300 000	6 750	-	306 750	3 797	310 547
SHURGARD LUX 4% 27/05/35	598 812	504	-	599 316	2 236	601 552
JAB HOLDINGS 5% 12/06/33	749 350	-	(3 413)	745 938	1 247	747 184
SCHAEFFLER AG 5.375 % 01/04/31	200 000	4 500	-	204 500	2 651	207 151
JAB HOLDINGS 4,375% 19/05/35	503 376	3 883	(1 277)	505 983	1 438	507 421
UNICAJA BANCO SA 3.50 % 30/06/2031	199 216	271	-	199 487	-	199 487
BANQUE FED CRED MUTUEL 4.75% 10/11/2031	398 256	31 882	-	430 138	12 077	442 215
AIR FRANCE KLM 4.625% 23/05/29	99 238	4 129	-	103 367	482	103 848
COVIVIO HOTELS SACA 4.125% 23/05/33	198 910	3 777	-	202 687	859	203 546
RCI BANQUE SA 3.875% 30/09/30	198 972	4 572	-	203 544	5 797	209 341
ALTAREA 5.50% 02/10/31	512 000	6 568	-	518 568	15 671	534 239
KERING 3.625 % 21/11/34	603 369	-	(22 131)	581 238	12 722	593 960
VALEO SA 5.125% 20/05/31	99 371	1 397	-	100 768	576	101 344
TELEPERFORMANCE 4.25 % 21/01/30	497 547	11 708	-	509 255	9 315	518 570
ACCOR SA 3.5 % 04/03/33	496 850	-	(6 913)	489 938	5 610	495 547
IPSEN 3.875% 25/03/2032	99 645	1 084	-	100 729	1 030	101 758
TIKEHAU 4.25% 08/04/31	299 220	5 054	-	304 274	2 899	307 173
UNICREDIT SPA 3.80 % 16/01/33	448 695	5 468	-	454 163	7 730	461 893
SAZKA GROUP AS 3.875% 15/02/27	199 552	448	-	200 000	2 906	202 906
VERTICAL MIDCO GMBH 4.375% 15/07/27	202 684	2 655	(5 279)	200 060	4 010	204 070
LORCA TELECOM BONDCO 4% 18/09/27	272 424	27 764	-	300 188	3 500	303 688
VZ VENDOR FINANCING 2.875% 15/01/29	300 000	-	(26 625)	273 375	1 797	275 172
VERISURE HOLD 5.25% 15/02/29	191 700	9 550	-	201 250	3 938	205 188
CAB 3.375% 01/02/28	157 720	32 764	-	190 484	2 794	193 278
ZF FINANCE GMBH 2% 06/05/27	187 254	2 418	-	189 672	603	190 275
GRUPO ANTOLIN IRAUSA 3.5% 30/04/28	222 154	-	(23 359)	198 795	1 750	200 545
VZ SECURED FINANCING BV 3.50% 15/01/32	424 091	36 200	(291)	460 000	3 558	463 558
EQT AB 2.875% 06/04/32	185 332	5 371	-	190 703	1 339	192 042
BLACKSTONE PP EUR H.3.625% 29/10/29	194 000	6 726	-	200 726	4 847	205 573
VERISURE HOLDING AB 9.25% 15/10/27	80 000	3 540	-	83 540	1 542	85 082
BARCLAYS PLC 5.262% 29/01/2034	316 377	13 652	-	330 029	6 574	336 602
INTESA SANPAOLO SPA 5.625 % 08/03/2033	543 350	23 580	-	566 930	8 784	575 714
TEVA PHARM FNC NL II 7.875% 15/09/31	465 120	13 380	-	478 500	9 188	487 688
TDC NET AS 6.5% 01/06/31	537 925	17 205	-	555 130	2 582	557 712
OI EUROPEAN GROUP 6.25% 15/05/28	208 536	-	(1 736)	206 800	1 563	208 363
AUTOSTRADE PER ITALIA 5.125% 14/06/33	517 225	23 120	-	540 345	1 123	541 468
AEROPORTI DI ROMA SPA 4.875% 10/07/33	245 636	23 080	-	268 715	11 854	280 569
EUROFINS SCIENTIFIC SE 4.75% 06/09/2030	299 726	17 496	-	317 222	11 595	328 817
ZF EUROPE FINANCE 6.125% 13/03/2029	303 000	-	(8 141)	294 860	4 581	299 441
BANK MILLENNIUM SA 9.875% 18/09/27	517 180	23 947	(82)	541 045	38 553	579 598
BANIJAY ENTERTAINMENT 7% 01/05/29	155 865	2 344	(1 178)	157 031	1 721	158 752
PINNACLE BIDCO PLC 8.25 % 11/10/28	209 600	650	-	210 250	6 875	217 125
PAPREC HOLDING SA 7.25 % 17/11/29	105 600	-	(475)	105 125	866	105 991
LOGICOR FINANCING SARL 4.625% 25/07/28	502 173	17 972	-	520 145	21 541	541 686
CIRSA FINANCE INT 6.5% 15/03/29	200 400	9 350	-	209 750	2 708	212 458
REN FINANCE 3.50 % 27/02/2032	347 683	5 525	-	353 208	3 021	356 228

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
AUTOSTRADE PER ITALIA 4,625% 28/02/36	206 328	-	(1 214)	205 114	3 092	208 206
OPTICS BIDCO 7,75% 24/01/33	332 444	18 352	(4 671)	346 125	10 001	356 126
CPI PROPERTY GROUP SA 7 % 07/05/29	613 347	30 153	-	643 500	6 214	649 714
LOTTOMATICA SPA ROMA 5.375% 01/06/30	250 000	10 213	-	260 213	1 045	261 258
SAGAX AB 4.375% 29/05/30	305 112	6 261	-	311 373	1 151	312 524
PROLOGIS INTL FUND II 4.375 % 01/07/36	124 541	4 606	-	129 148	5 454	134 601
CMA CGM SA 5.50% 15/07/29	200 000	6 719	-	206 719	5 042	211 761
CESKA SPORITELNA 4.57 % 03/07/31	200 230	9 020	-	209 250	8 764	218 014
PICARD GROUPE SA 6.375 % 01/07/2029	200 000	8 824	-	208 824	6 340	215 164
SOFTBANK 5.375 % 08/01/29	516 250	-	(7 733)	508 518	12 691	521 208
SOFTBANK 5.75 % 08/07/32	529 650	-	(31 233)	498 418	13 736	512 154
AFFLELOU SAS 6% 25/07/29	150 000	6 140	-	156 140	3 875	160 015
P3 GROUP SARL 4% 19/04/32	400 926	1 968	(86)	402 808	3 156	405 964
BANK MILLENNIUM SA 5.308 % 25/09/29	608 484	18 004	-	626 487	20 476	646 963
NATURGY FINANCE BV 3.625 % 02/10/34	197 923	96	(75)	197 944	5 383	203 327
PROLOGIS INTL FUND II 3.70 % 07/10/34	237 662	-	(848)	236 814	6 471	243 285
IHG FINANCE LLC 3.625 % 27/09/31	149 826	780	-	150 606	4 112	154 718
HLDNG D INFRA METIERS 4.875% 24/10/29	301 508	9 766	-	311 274	9 977	321 251
KINGSPAN SEC 3.50% 31/10/31	149 360	1 334	-	150 694	3 481	154 175
GETLINK SE 4.125% 15/04/30	449 375	9 612	-	458 987	4 366	463 352
VOLKSWAGEN FIN SERV 3.875 % 09/11/31	498 770	4 090	-	502 860	11 837	514 697
NOVA LJUBLJANSKA BANKA 3.50 % 21/01/29	200 210	1 040	-	201 250	3 068	204 318
GENERAL MOTORS FIN 3.7 % 14/07/31	395 084	5 080	-	400 164	5 008	405 172
HEATHROW FUNDING LTD 3.875 % 16/01/36	297 786	-	(1 551)	296 235	5 255	301 490
ELIOR GROUP 5.625 % 15/03/30	200 000	4 500	-	204 500	3 281	207 781
LOXAM SAS 4.25% 15/02/30	150 000	1 922	-	151 922	2 338	154 259
INEOS FINANCE PLC 5.625% 15/08/30	100 000	-	(2 617)	97 383	2 188	99 571
INVESTEC 3.625% 19/02/2031	299 430	1 746	-	301 176	2 860	304 036
OVH GROUPE 4.75 05/02/2031	150 000	1 759	-	151 759	2 870	154 629
T MOBILE USA 3.8% 11/02/2045	398 840	-	(28 162)	370 678	5 788	376 466
IMPERIAL BRANDS FIN 3.875% 12/02/34	498 959	-	(7 292)	491 668	7 325	498 993
IBM CORP 3.8% 10/02/2045	199 944	-	(10 841)	189 103	2 915	192 018
FASTIGHETS AB BALDER 4% 19/02/32	399 587	190	(501)	399 276	5 742	405 018
REKEEP SPA 9% 15/09/29	97 500	2 100	-	99 600	3 250	102 850
JOHNSON & JOHNSON 3.6% 26/02/45	298 779	-	(8 720)	290 060	3 669	293 729
FORD MOTOR CREDIT 4.066% 21/08/30	499 980	-	(1 430)	498 550	7 185	505 735
ARION BANKI HF 3.625% 27/05/2030	349 220	2 777	-	351 997	1 182	353 179
UNITED UTILITIES WAT 3.5% 27/02/2033	148 922	35	-	148 957	1 769	150 726
TOTALENERGIES CAP INTL 3.852% 03/03/45	477 352	1 492	(5 289)	473 555	5 266	478 821
CTP NV 4.25 % 10/03/2035	478 848	-	(8 191)	470 657	6 260	476 917
FNAC DARTY SA 4.75% 01/04/32	200 000	6 370	-	206 370	2 322	208 692
ARAMARK INTL FINANCE 4.375% 15/04/33	300 000	-	(3 258)	296 742	3 682	300 424
MAN AIR GRP FND P 4% 19/03/2035	149 660	2 436	-	152 096	1 693	153 789
ALSTRIA OFFICE REIT 5.5% 20/03/2031	293 189	12 807	-	305 996	4 611	310 606
MONDI FINANCE PLC 3.75% 18/05/33	396 860	5 316	-	402 176	4 274	406 450
AMERICAN HONDA FIN 3.95% 19/03/2032	702 484	11 341	-	713 825	7 391	721 216
FRESENIUS MEDICAL CARE 3.75% 08/04/32	173 901	3 306	-	177 207	1 492	178 699
AZKO NOBEL NV 4% 31/03/2035	449 163	5 648	-	454 811	4 488	459 298
GENERAL MILLS 3.6% 17/04/2032	249 180	1 950	-	251 130	1 825	252 955
ACCORINVEST GROUP 5.375% 15/05/30	250 000	5 188	-	255 188	1 418	256 606
TDC NET AS 5.00% 09/08/32	99 270	3 119	-	102 389	712	103 101
BOOKING HOLDINGS INC 4.125 % 09/05/38	297 987	3 719	-	301 706	1 763	303 469
EQUINIX 4% 19/05/2034	502 884	1 738	(3 132)	501 490	1 315	502 805
INFORMA PLC 3.375% 09/06/2031	458 132	-	(490)	457 643	893	458 536
NEXI SPA 3.875% 21/05/31	502 432	1 852	(204)	504 080	2 123	506 203
BANK POLSKA KASA 3.75% 04/06/31	497 540	1 278	-	498 818	1 336	500 153
FCC AQUALIA SA 3.75% 11/06/2032	238 493	6	-	238 499	468	238 967
BANCO DE CREDITO SOCIAL 3.5% 13/06/31	299 973	554	-	300 527	489	301 016
STELLANTIS NV 3.875% 06/06/31	519 095	957	-	520 052	1 325	521 377
REALTY INCOME CORP 3.375% 20/06/31	298 704	450	-	299 154	277	299 431
DIGITAL DUTCH FINCO BV 3.875% 15/07/2034	594 822	-	(2 145)	592 677	318	592 995
HEIMSTADEN BOSTAD AB 3.75% 02/10/2030	218 396	-	(15)	218 381	-	218 381

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
CMA CGM SA 5.00% 15/01/31	300 420	-	(270)	300 150	-	300 150
PKO BANK POLSKI 3.625 % 30/06/2031	249 820	876	-	250 696	-	250 696
WEBUILD SPA 4.125% 03/07/2031	420 000	-	(2 258)	417 743	-	417 743
RAIFFESEIN BANK RT 4.191% 01/07/2031	300 000	1 229	-	301 229	-	301 229
BANK GOSPODARSTWA 4.25% 18/03/2037	490 765	12 985	-	503 750	6 055	509 805
OTP BANK NYRT 4,75% 12/06/2028	408 664	1 996	-	410 660	937	411 597
	37 728 930	672 061	(235 366)	38 165 625	540 587	38 706 212
- Out.Fundos Públicos Equiparados						
EUROPEAN UNION 3,25 % 04/07/34	2 014 850	32 200	-	2 047 050	19 678	2 066 728
	2 014 850	32 200	-	2 047 050	19 678	2 066 728
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
- Obrigações diversas						
BANCO BRADESCO CAYMAN 6.50 % 22/01/30	423 046	22 506	-	445 552	12 171	457 723
FORD MOTOR CREDIT CO 7.35 % 06/03/30	366 788	-	(6 346)	360 442	7 944	368 386
ELECTRICITE DE FRANCE 6.25% 23/05/33	340 945	24 790	-	365 735	2 192	367 928
ADECOAGRO 6% 21/09/2027	270 179	-	(14 765)	255 415	4 224	259 638
BANCO BRASIL (CAYMAN) 6 % 18/03/31	337 749	8 317	-	346 067	5 802	351 869
STELLANTIS FIN US INC 5.75% 18/03/2030	511 244	5 366	-	516 610	8 340	524 950
VIRGIN MEDIA SECURED FIN 5.25% 15/05/29	399 451	52 907	-	452 358	3 068	455 426
VIRGIN MEDIA VENDOR FIN 4.875% 15/07/25	297 489	37 403	-	334 892	7 835	342 727
VMED 02 UK FIN 4% 31/01/29	180 108	37 894	-	218 001	4 286	222 287
GATWICK AIRPORT FINANCE 4.375% 07/04/26	460 397	6 154	(2 706)	463 846	4 716	468 562
HEATHROW FUNDING LTD 6 % 05/03/32	583 777	7 781	-	591 558	11 241	602 798
	4 171 174	203 118	(23 817)	4 350 475	71 819	4 422 294
- Títulos dívida Pública						
UNITED KINGDOM GILT 4.75 % 07/12/38	6 109 749	5 086	(37 753)	6 077 083	16 936	6 094 019
FED REPUBLIC BRAZIL 3.875% 12/06/2030	842 114	44 512	-	886 626	1 818	888 445
US TREASURY N/B 4.25% 15/11/34	8 811 891	104 328	(9 568)	8 906 651	47 142	8 953 792
UNITED MEXICAN STATES 2.25 12/08/36	762 400	15 095	-	777 495	19 849	797 344
UNITED MEXICAN STATES 4.4899 25/05/32	904 375	6 947	-	911 322	3 986	915 308
HUNGARY 4.50 % 16/06/34	500 573	4 172	-	504 745	863	505 608
REPUBLICA DE CHILE 3.80 % 01/07/2035	498 325	-	(53)	498 273	-	498 273
	18 429 427	180 140	(47 373)	18 562 194	90 594	18 652 788
2. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados Estado membro UE						
ISHARES EUR HIGH YIELD CORP.BONDS UCITS	3 324 744	45 936	-	3 370 680	-	3 370 680
BPI HIGH INCOME BOND FUND-I	1 251 000	250 983	-	1 501 983	-	1 501 983
BNP PARIBAS EASY JPM EMBI	1 035 358	25 054	-	1 060 411	-	1 060 411
	5 611 102	321 972	-	5 933 074	-	5 933 074
TOTAL	69 763 658	1 442 955	(306 906)	70 899 707	771 823	71 671 530

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Aumentos	Reduções	30.06.2025
Depósitos à ordem	344 401	181 259 332	181 119 047	484 685
TOTAL	344 401	181 259 332	181 119 047	484 685

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC,

mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica "Juros e custos equiparados", atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF´s) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

ii) No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência.

iii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;

iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de "market makers" da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;

v) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial e depósitos a prazo, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação; e

vi) As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica "Variações patrimoniais" resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 0,5% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, a comissão de gestão da Classe R é de 0,530% ao ano e na Classe M de 0,260% ao ano e reverte a favor das seguintes entidades:

Relativamente às unidades de participação da Classe R colocadas pelo Banco BPI: 70% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BPI reverte a favor do Banco BPI.

O remanescente: reverte a favor da Sociedade Gestora.

A sua liquidação é efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,070% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do

OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing"), divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

j) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n. º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.
O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
USD	15 995 803	-	(10 356 500)	-	-	(10 356 500)	5 639 303
GBP	7 363 294	-	(7 114 388)	-	-	(7 114 388)	248 907
JPY	1	-	-	-	-	-	1
AUD	0	-	-	-	-	-	0
Contravalor Euro	22 255 303	-	(17 152 662)	-	-	(17 470 888)	4 784 415

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	468 562	-	-	-	-	468 562
de 1 a 3 anos	3 131 036	-	-	-	-	3 131 036
de 3 a 5 anos	13 168 245	-	-	-	-	13 168 245
de 5 a 7 anos	7 297 646	-	-	-	-	7 297 646
mais de 7 anos	41 371 691	-	-	-	-	41 371 691

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Unidades de Participação	5 933 074	-	-	5 933 074

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2025:

Descrição	Perda Potencial no Inicio do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	1 482 026	1,80%	1 505 198	2,08%
Carteira sem Derivados	1 482 898	1,80%	1 661 487	2,30%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2025 apresentam a seguinte composição:

	Classe R		Classe M	
Custos	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão				
Componente Fixa	82 620	0,26%	57 380	0,08%
Comissão de Depósito	10 912	0,03%	15 449	0,02%
Taxa de Supervisão	2 381	0,01%	3 084	0,00%
Custos de Auditoria	965	0,00%	1 250	0,00%
Custos Research	391	0,00%	507	0,00%
Outros custos correntes	1 038	0,00%	1 344	0,00%
Total	98 308		79 013	
Taxa de Encargos correntes		0,31%		0,11%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTROS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(valores em Euro)

	30/06/2025	31/12/2024
Terceiros Ativo		
Devedores		
Margem Inicial	393 104	104 715
Devedores por Vendas	1 202 063	-
Total	1 595 167	104 715
Terceiros Passivo		
Resgates a Pagar aos Participantes	94 839	62 206
Comissões a Pagar		
Entidade Gestora	22 409	25 488
Entidade Depositária	4 155	4 899
Entidade Colocadora	8 428	-
Taxas de despesas CMVM	868	1 981
Despesas de auditoria	2 215	2 029
Despesas de research	898	6
Despesas EMIR	(403)	1
Despesas Sostenibilidad	1 377	1 354
Outras Contas de Credores		
Imposto Selo	3 221	3 339
Credores por compras	1 436 723	1
Outros credores	337	-
Total	1 575 066	101 305

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

BPI
GESTÃO DE ATIVOS
Grupo CaixaBank

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Obrigações Mundiais - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações ("Fundo"), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("BPI Gestão de Ativos" ou "Sociedade Gestora"), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total do ativo de 73.915.965 euros e um valor do Fundo de 72.331.608 euros, incluindo um resultado líquido de 1.125.177 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Obrigações Mundiais - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED
ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2025. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Outras matérias

O balanço do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e em 30 de junho de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujos Relatórios de Auditoria, datados de 14 de março de 2025 e de 22 de agosto de 2024, respetivamente, não continham reservas ou ênfases.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

PA

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PA

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

Paulo Antunes

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220